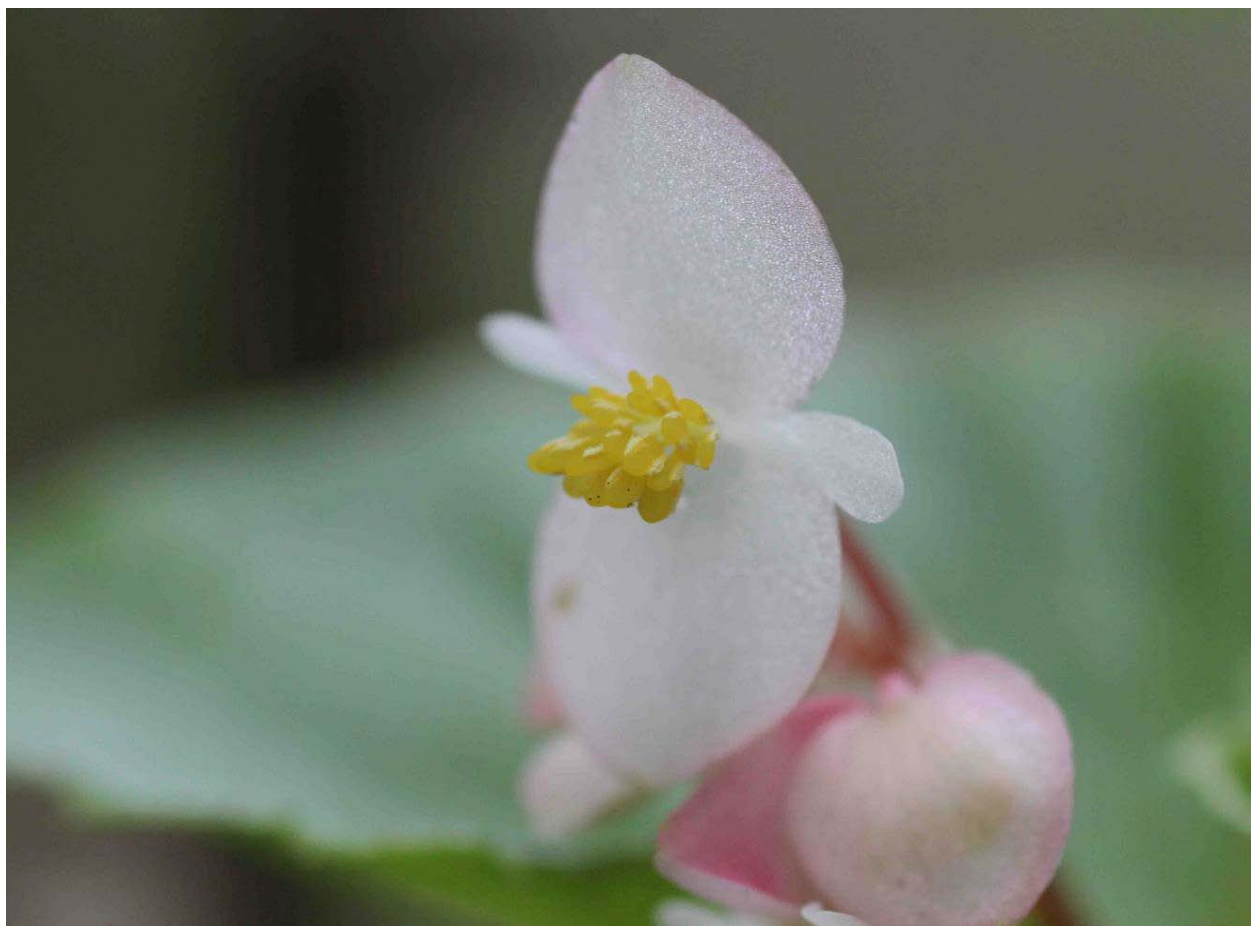




RELATÓRIO ANUAL 2009



INTRODUÇÃO

Somos muitos, talvez demais até. Somos praticamente 7 bilhões de humanos de todas as idades, cores e tamanhos, vivendo, agindo e interferindo em nosso pequeno planeta. Orientados por uma cultura destrutiva, que promove o ego- no lugar do eco-centrismo, que promove o individualismo no lugar da cooperação e que esbanja, descarta no lugar de preservar e zelar, aumentamos o nosso impacto e o desafio de repará-lo, diariamente.

Mas, o dia em que conseguirmos unificar-nos efetivamente pela causa planetária, pela causa maior das nossas vidas, e aliar-nos, sintonizar-nos em ações regenerativas do bem-estar coletivo, da paz e da integridade planetária, estará feito o milagre.

No Rincão Gaia, vivemos esse milagre na experiência vibrante que presenciamos através de dois mutirões militares realizados no ano que passou. Sob o comando do Cel. Fernando Bandeira do 3º Batalhão de Polícia do Exército, 40 homens transformaram o espaço como num passe de mágica. Em poucos dias, melhor dizendo em poucas horas - considerando a magnitude das ações, foi possível valorizar a paisagem com importantes e trabalhosas ações de manejo da mesma, recuperar prédios com pintura e consertos diversos, renovar banquetas e balsas, melhorar as instalações de nossos animais. De forma surreal, a realidade se modificou e se renovou como num filme em alta rotação.

E, a esperança e o ímpeto por mais mobilização, por mais ação coletiva, por mais sintonia em prol da terra se renovaram.

Alie-se nessa causa!

Façamos mais milagres!

Boa leitura,

Lara Lutzenberger
Presidente

ADMINISTRAÇÃO

Objetivos e Recursos:

O desafio diário da instituição é o de contribuir para uma maior conscientização da sociedade acerca dos desafios sócio-ambientais presentes e para a necessária mudança ética-cultural que permita rever em profundidade a postura cotidiana para conciliação das ambições humanas com a preservação da vida.

A Fundação Gaia cumpre esse objetivo através:

1. da história do Rincão Gaia e do leque de atividades que lá desenvolve;
2. da execução de projetos, parcerias e campanhas junto à comunidades;
3. da prestação de serviços em consultorias ambientais;
4. da realização e participação em atividades públicas como: entrevistas, comentários e textos para os meios de comunicação; palestras em eventos nacionais e internacionais;

O Rincão Gaia é a sede rural da Fundação Gaia destacando-se como sua principal iniciativa sócio-ambiental.

Situado sobre uma antiga área de exploração de basalto, o Rincão Gaia é a demonstração concreta da visão de Lutzenberger. Sobre uma área de 30 hectares originalmente devastada pela exploração de basalto, verifica-se hoje um exemplo prático de como uma postura reconciliatória e integradora homem-natureza é capaz de regenerar a terra e o ser humano. Onde antes havia uma paisagem lunar, há hoje uma paisagem encantadora que permite a plena fruição dos cinco sentidos num ambiente que integra ampla biodiversidade com produção de alimentos saudáveis, com preservação da água e com habitações acolhedoras de formas e materiais orgânicos.



Com uma estrutura que permite hospedar até 40 pessoas, recebe público de todas as idades e origens para visitas guiadas de um dia, atividades de lazer eco-educativo e cursos de maior duração, nos quais os participantes vivenciam o espaço e compartilham experiências e saberes ecológicos.

Além da estrutura física do Rincão Gaia, a Fundação Gaia tem sede administrativa em Porto Alegre, em espaço cedido pelas filhas do ambientalista, Lilly e Lara Lutzenberger.

Os recursos financeiros necessários ao exercício de suas atividades e para manutenção de sua ampla estrutura física advêm:

- do ingresso obtido pelos participantes nas atividades oferecidas no Rincão Gaia;
- do patrocínio a seus projetos;
- da remuneração de consultorias;
- da venda de produtos artesanais; e
- de doações.

Equipe Institucional:

Em decorrência do ingresso insuficiente de recursos financeiros, a Fundação Gaia mantém um quadro de pessoal enxuto e aquém da sua necessidade, bem como, tem se limitado a manutenção e melhorias básicas de suas instalações físicas.

O mandato 2009 – 2011 dos Conselhos Fiscal e Administrativo mantém-se com a seguinte composição:

Conselho Administrativo:

Lara Josette Wilm Lutzenberger – Presidente

Franco Adriano Werlang –Vice-presidente

Cláudio Roberto Langone

Augusto César Cunha Carneiro

Lilly Charlotte Lutzenberger

Susana Burger

Fernando Noal Bergamin

Conselho Fiscal:

Justo Werlang

Flávia Maria Ryzewski

Silvia Cappelli

Suplentes: Sra. Karin Adams

Sra. Rosa Maria Kroeff Lutzenberger

Sr. José Luis Vaz da Silva



No quadro de funcionários, Samara Wild, responsável pelo agendamento das visitas, desligou-se da instituição em abril. Foi substituída por Graziela Didio Vasconcellos que permaneceu até junho quando foi sucedida por Priscila Camargo.

No Rincão Gaia, Verli Galvão de Castro Henriques e Diva Lima Henriques desligaram-se em abril e foram sucedidos por seu filho Carlos Alexandre de Lima Henriques e a esposa Deise Graziela Rodrigues Moura. A vaga deixada por Tânia Beatriz Silveira Torres, mantém-se desocupada por falta de pessoal que atenda às suas exigências. Em maio, Luisa Elena Oliveira Varreira foi contratada nessa posição, mas se desligou em seguida.

O grupo de colaboradores da instituição configurou-se da seguinte forma, ao final de 2009:

Na sede administrativa:

- Lucilene Caramalac – Administração
- Priscila Camargo – Escritório
- Christian Lavich Goldschmidt – Comunicação e Marketing
- Joveni S. Langner – Limpeza

No Rincão Gaia:

- Lucimara Fanfa Corvello – Encarregada Geral
- Mira S. Torres – Limpeza e Jardinagem
- Deise Graziela Rodrigues Moura – Limpeza e jardinagem
- Dejalmir Francisco Santelmo da Silva – Atividades de Manutenção, Agropecuárias e Paisagísticas
- Carlos Alexandre de Lima Henriques – Atividades Agropecuárias e Paisagísticas



A coordenação das atividades é exercida de forma voluntária pela presidente da Fundação, Lara Lutzenberger, com o apoio da conselheira Susana Burger, nas rotinas administrativas-contábeis, e do conselheiro Fernando Noal Bergamin, nas atividades agropecuárias no Rincão Gaia.

Pontualmente, conta ainda com apoio adicional de voluntários.

RINCÃO GAIA

Manteve-se o rol de atividades tradicionais oferecidos no Rincão Gaia – sede rural experimental e demonstrativa no âmbito da recuperação de áreas degradadas, da produção orgânica de alimentos, da pecuária extensiva; e de bioconstruções e paisagismo natural. Foram desenvolvidas atividades estruturais de manutenção bem como melhorias do espaço e manteve-se a busca crescente pela diversificação de ações eco-educativas



Enquanto nos últimos anos obteve-se uma média de 2300 visitantes/ano, foi registrada uma diminuição significativa em 2009, que contabilizou em torno de 1.350 pessoas. O surto regional de febre amarela seguido pela pandemia de gripe H1N1, estão entre as principais razões identificadas para esse retrocesso.

Destaca-se a recepção em fevereiro da equipe do Consulado alemão de Porto Alegre, com a presença do Cônsul Geral Sr. Kürstgens e Sr. Staudt, responsável por projetos de preservação cultural – Kulturerhaltprojekte.

Também no mês de fevereiro, o Rincão Gaia sediou o Projeto Ambientalistas Educadores – Etapa Presencial II, com 40 participantes de diversas regiões do Brasil, em uma iniciativa do CEA – Centro de Estudos Ambientais e Gambá – Grupo Ambientalista da Bahia, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e com a UNESCO.

Em retribuição ao apoio da Prefeitura Municipal de Pantano Grande, através do Secretário de Agricultura Cláudio Rosa, com fornecimento de maquinário agrícola para lavração e discagem de pastagens, e somando o respectivo crédito à doação de recursos austríacos, foi viabilizada a participação gratuita de nova turma de 15 jovens da Escola Municipal Sotero Hermínio Frantz em programação ampliada do Programa Gaia Jovem.





As atividades desenvolvidas pelos jovens em 2009 constituíram-se de:

- organização e identificação dos tonéis de lixo para reciclagem;
- confecção de nova composteira para utilização de Salvínias;
- implantação de pastagem de Coast cross;
- implantação e manutenção de nova horta.

Em novembro estiveram no Rincão Gaia os patrocinadores austríacos, Bernhard e Claudia Schön, conhecendo os jovens atendidos pelo programa



Foram empreendidas as seguintes tratativas adicionais para adoção de maior número de jovens:

1. Visitação às Prefeituras de Encruzilhada do Sul , Rio Pardo e Pantano Grande, com intermediação do Sr. Tirone Lemos Michelin – Gov. Distrito 4680 do Rotary International – Coordenador Geral do Grande Mutirão Social, Inclusão e Desenvolvimento.

Lamentavelmente, a redução do repasse de verbas federais às unidades municipais, por conta da diminuição da arrecadação de IPI sobre veículos e linha branca (eletrodomésticos), inviabilizou essas perspectivas;

2. Envio do Projeto ao Banco do Brasil e à Eletrosul, conforme melhor detalhado em 'Projetos'.
Ambos resultados a serem obtidos em 2010.

Em acréscimo,

1. buscou-se apoio junto ao Consulado alemão, o qual informou estar limitando-se à projetos de preservação arquitetônica de valor histórico; e
2. realizou-se reunião no Rincão Gaia com representantes da Prefeitura de Pantano Grande, UNISC e EMATER regional Vale do Rio Pardo, sinalizando diversas perspectivas de parceria, tais como: pesquisa e treinamento de acadêmicos, como programas para estágios e bolsistas; capacitação e divulgação de saberes, como cursos e oficinas; e realização de programas vivenciais de formação para a cidadania planetária, nos moldes do Programa Gaia Jovem.

Foram elaborados projetos para a realização de estudos acadêmicos sobre sucessão vegetal e para a elaboração de um guia botânico do Rincão Gaia, mas até o final de 2009 os mesmos permaneciam sem patrocinadores.

Atividades Agropecuárias:

Manteve-se a diversidade de animais compreendendo aproximadamente 50 suínos, 12 indivíduos de gado leiteiro Jersey, 5 ovelhas, 6 colméias de abelhas e aves diversas, como patos, marrecos, galinhas caipiras, galinhas crespas, angolistas e gansos.

Nas aves manteve-se o desafio de superar os ataques rotineiros de fauna silvestre ao galinheiro, mesmo após novo cercamento e vedação inferior com pedras.

Foram adquiridos 2 matrizes de suínos na Escola Técnica CRES de Encruzilhada do Sul, de linhagem da EMBRAPA, buscando melhorar o plantel.

Implantaram-se pastagens de coast-cross em agosto e de pensacola em novembro, além de reforçar-se o cultivo com milho em dezembro; todas iniciativas visando a melhoria das condições nutricionais do gado. A produção de leite teve, assim, um incremento de 50%, passando de 1.544 litros em 2008 para 4.399 em 2009.



Em 2009, fez-se uso da inseminação artificial para reprodução do gado.

Integrando as atividades do Programa Gaia Jovem, implantou-se nova horta com maior diversidade e produção de verduras, a qual também foi beneficiada com aspersores que melhoram a sua irrigação.



Foi construída composteira para decomposição das salvinhas retiradas no desassoreamento das valas de escoamento das águas vicinais.

Reduziu-se a densidade do cultivo de amoras para facilitar o acesso e a manutenção do mesmo, e foi feita poda de manutenção nas videiras e figueiras.

De maio a dezembro, a Fundação Gaia participou nas Feiras de Produtores de Pantano Grande e Ecológica da Escola Municipal Sotero Frantz, com venda de frutas, verduras, queijos e pães do Rincão.

Os diversos frutos colhidos, como figos, amoras, tunas, cítricos e uvas são beneficiados sob forma de sucos, geléias e cucas, os quais foram oferecidos nos eventos bem como pães, bolos e biscoitos caseiros que delicia o público.

O arroz e o feijão têm sido adquiridos de produtores orgânicos gaúchos.

Paisagismo:

Realizaram-se atividades rotineiras de manutenção diversa e estética dos jardins e das coleções botânicas de suculentas e carnívoras, o que inclui podas de condução, desinçamento, cobertura de canteiros, raleamento de tifas, replantio e transplantes.



Na estufa fez-se a reorganização e identificação dos vasos, conforme o gênero das respectivas plantas, e forraram-se as bancadas com casca de arroz.

Fez-se manutenção no pontilhão do Carneiro e respectivo corpo d'água.



Renovaram-se as placas identificadoras das espécies presentes no canteiro de ervas medicinais, na forma de pedras pintadas, as quais resistem melhor à intempérie e são mais visíveis aos visitantes.

Retirou-se o arranjo com carrinho de mão, presente no jardim em frente às Tocas, por estar excessivamente corroído pela ação do tempo.

Em mutirões militares, foram empreendidos esforços significativos na retirada do excedente de plantas aquáticas no lago menor, cuja proliferação tem sido muito maior do que a capacidade de manejo pela equipe de trabalho. Também obteve-se apoio importante na retirada de excedentes de eucaliptos, cynamomos, agaves, maricás e vassouras, evitando sua proliferação exagerada na propriedade.

Infraestrutura:

Foram integralmente renovados os telhados das Tocas dos Coelhos e Lutz, fazendo-se a substituição da palha santa fé por telhas asfálticas Shingle. O resultado estético e prático ficou excelente, constituindo-se em uma melhora substancial de ambos espaços.

Houve também nova renovação da cobertura santa fé na porção que reveste os banheiros da Casa Comunal.



Foi concluído levantamento georeferenciado da propriedade com detalhamento (sem certificação para o Incra) e levantamento da tomada de água até o reservatório para fins de estudo de sistema anti-incêndio. Este último, lamentavelmente, não foi contratado nem implantado, conforme já previsto no ano anterior, por ausência de recursos.

Em 13 - 16/10 e 23 - 25/11/2009 houveram 2 mutirões militares do 3º Batalhão de Polícia do Exército, sob comando do Cel Fernando Bandeira. No primeiro evento participaram 35 homens e no segundo 25, realizando as seguintes melhorias e contribuições:

- Pintura geral das Casa Comunal, Tocas e Bunker;
- Envernização das aberturas de madeira;
- Renovação das telas anti-inseto das janelas;
- Melhorias elétricas – Tocas e Bunker;



- Pintura dos hidrantes;
- Instalação de elevador de ração no Tambo;
- Camuflagem de cano para bombeamento da água do Lago das Estrelas;
- Proteção do madeirame do pontilhão da trilha do Carneiro;



- Renovação da cobertura dos fornos de carvão vegetal;
- Renovação das balsas;
- Renovação das pérgolas;
- Restauração das clarabóias do bunker;
- Produção de bancos e banquetas novas;
- Instalação de galo dos ventos no topo da torre do catavento;
- Renovação das valetas de escoamento da água da chuva – Lago das Estrelas;
- Construção de abrigo novo para porcas com crias;
- Manejo da paisagem com redução de vassouras, eucaliptos, salvíneas e agaves;



- Redução das ervas-de-passarinho do pomar; e
- Reorganização do depósito do estábulo.

Em adição foram feitas as seguintes aquisições/melhorias:

- Novo cercamento do galinheiro;
- Aquisição de 4 bombonas para armazenamento de rações;
- Colocação periódica de sal sobre coberturas de santa-fé para controle de musgos;
- Renovação de 2 geladeiras;
- Renovação de 1 máquina de lavar roupas;
- Substituição das almofadinhas e cortinas da Casa Comunal;
- Aquisição de novos conjuntos de lençóis e toalhas para recepção de hóspedes;
- Confeção de novas capas para os travesseiros;
- Colocação de luminárias de emergência na Casa Comunal e Tocas;
- Substituição do motor elétrico para bombeamento de água até as casas;
- Renovação hidráulica na Toca dos Coelhos.

CONSULTORIAS

Fundação Ecarta :

De maio à dezembro de 2009, a Fundação Gaia realizou palestras no contexto do projeto Conversa de Professor de Coordenação da Fundação Cultural e Assistencial Ecarta, realizadas nos municípios gaúchos de Camaquã, São Leopoldo, Erechim e Frederico Westphalen.

Foram quatro palestras em cada município:

- A arte como ferramenta educacional na sensibilização ambiental – com Christian Goldschmidt;
- A importância da biodiversidade local – com Maria de Fátima Maciel dos Santos;
- Preceitos ecológicos para uma educação ambiental – com Kátia Zanini; e
- Metodologias de educação ambiental com Beatriz Stumpf.

Empresa Souza Cruz:

Desde maio a Fundação Gaia presta serviços na orientação paisagística das atividades relativas à manutenção e ao desenvolvimento do Parque Ambiental Souza Cruz, localizado em Santa Cruz do Sul/RS, através de seu consultor Paulo Backes.

PROJETOS

Trabalhou-se na elaboração e busca de viabilização das seguintes iniciativas em 2009:

- ❖ Projeto Gaia Jovem: a proposta enviada para Brazil Foundation, ainda em 2008, não foi contemplada.
- ❖ Projeto Gaia Jovem: em 2009, enviou-se nova proposta pelo Edital de Patrocínios do Banco do Brasil, buscando propiciar a participação de 60 jovens da rede pública de ensino do município de Pantano Grande/RS em atividades de formação ecológica e empreendedora. Resultado em 2010.
- ❖ Projeto Gaia Jovem: proposta para edital da Eletrosul, buscando viabilizar a participação de 90 jovens da rede pública de ensino de Rio Pardo/RS. Resultado em 2010.
- ❖ Curso de Jardins Produtivos: Iniciativa junto à Secretaria de Ação Social, FGTAS e SEMA, para viabilizar oferta de cursos sobre jardins ornamentais e produtivos junto à comunidades carentes de 75 municípios, integrantes do Programa Estrutural Governamental EMANCIPAR – Todo Mundo é Cidadão. Entraves burocráticos inviabilizaram sua concretização.
- ❖ AIESEC International: parceria para viabilizar estágios profissionais de estrangeiros na Fundação Gaia. Mantêm-se em estudo, em decorrência da impossibilidade institucional de oferecer hospedagem gratuita aos participantes.
- ❖ Concurso Youtopia: iniciativa da empresa de publicidade americana Free Range, premiando 2 propostas – uma de ONG e outra empresarial, para divulgação internacional de idéias inovadoras para a melhoria social, cultural e ambiental planetária. A votação foi pela internet e aberta à participação popular mundial. Das 20 iniciativas com maior pontuação duas foram selecionadas e contempladas com a execução da proposta pela própria Free Range, para veiculação internacional e num valor de serviço, que se contratado, equivaleria à aproximadamente US\$ 15.000,00. A proposta enviada pela Fundação Gaia – Understanding MY Nature - foi para a criação de filmes pequenos no formato Youtube que apresentem de forma didática e criativa a dinâmica dos principais princípios ecológicos que regem condições e viabilizam a vida planetária, o quanto atitudes individuais comprometem e como poderiam integrar-se nessa dinâmica de forma a garantir um futuro mais promissor para todos. Também foi sugerido que a sabedoria indígena e aborígena, em sua capacidade de traduzir/interpretar esse conhecimento científico sob forma de mitos e rituais, fosse utilizada como inspiração criativa para atingir uma maior sensibilização e mobilização da população. A proposta da Fundação Gaia ficou em **primeiro lugar** na sua categoria, Modo de vida sustentável, mas não foi contemplada na seleção final.

- ❖ Escola Estadual Neusa Goulart Brizola: Programa de formação ambiental dos professores e da comunidade da escola, contemplando visita guiada ao Rincão Gaia e ao Morro do Osso em Porto Alegre, ciclo de palestras com os seguintes temas: 'A Arte como ferramenta educacional na sensibilização ambiental', com Christian Lavich Goldschmidt, 'A importância de se conhecer a Biodiversidade local', com Maria de Fátima Maciel dos Santos, e 'Preceitos Ecológicos para uma Educação Ambiental', com Kátia Zanini; bem como diagnóstico e mutirão de melhorias no ambiente escolar e entorno, e Oficina de Reciclagem de Papel ou Pet. A proposta não foi executada por restrições orçamentárias devido à mudanças no repasse de recursos do Estado.

Em acréscimo, foram apoiadas as seguintes iniciativas:



- ❖ Biblioteca Virtual José Lutzenberger, de Mariano Senna da Ambiente Já: Desde 2006 em processo de elaboração conjunta, visa disponibilizar o acesso ao acervo bibliotecário de José Lutzenberger, seu pensamento, vida e obra. Em fevereiro foi feita nova reunião orientando a formatação orçamentária do projeto, mas o mesmo não teve seguimento, devido ao engajamento de Mariano em outras iniciativas profissionais.
- ❖ Parlamento das Águas, de Hique Gomes e Christian Leyen: Fórum Virtual de Intercâmbio de Informações sobre as Bacias Hidrográficas Gaúchas, como ferramenta para facilitar gestão dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas gaúchas, tendo Fundação Gaia como proponente e sede operacional do projeto. Fez-se levantamento orçamentário inicial, o qual encontra-se sob análise da SEMA, como potencial patrocinadora do mesmo.

Jardim Lutzenberger – Casa de Cultura Mário Quintana:

O Jardim Lutzenberger é um projeto iniciado em 2003 com patrocínio da ONG austríaca Sunnseitn Institut para o estabelecimento de jardim em homenagem à José Lutzenberger no terraço do 5º andar da Casa de Cultura Mário Quintana.

Em setembro de 2005, a empresa Multilab confirmou adoção do projeto de profissionalização da proposta paisagística e de apresentação gratuita da peça teatral infantil 'O Mundo é Assim..' de autoria de Christian L. Goldschmidt e Vera Potthoff, para 16.000 crianças de escolas municipais e estaduais.

O Jardim teve sua reinauguração em 08 de novembro de 2007 e, vem desde, então se mantendo através de diversas doações e apoios de terceiros.

Desde março de 2009, conta com o apoio da Braskem, com alocação de R\$ 6.000,00 propiciando a remuneração da jardineira, Sra. Dilene Goldschmidt, até meados de janeiro de 2010 para serviços de rega e desinçamento do espaço, bem como recuperação de vasos e estruturas de bambu. Para 2010 já há manifestação positiva de continuidade do patrocínio.



PARCERIAS

ECN – EARTH COMMUNITY NETWORK:

Criada em 2003, em Londres/Inglaterra, a ECN integra expoentes contemporâneos de todo o mundo comprometidos com a sustentabilidade planetária e visa a união de esforços na consolidação dos centros Bija Vidyapeeth de Vandana Shiva na Índia, Lang'ata Centre de Wangari Maathai no Kenya e o Rincão Gaia como Centros de Referência e Estudos Ambientais Internacionais complementares ao já tradicional Schumacher College na Inglaterra, bem como alia esforços na promoção de práticas humanas mais condizentes com a preservação da vida planetária.

Em 2009 foram iniciadas tratativas de trazer a Nobel da Paz, Wangari Maathai e a ativista indiana Vandana Shiva para participação em série de palestras locais, e provavelmente também em outros estados brasileiros, em 2010 ou 2011.

Lara Lutzenberger também entrevistou o líder indígena brasileiro, Ailton Krenak, a pedido da revista britânica Resurgence, que veiculou a matéria em sua versão virtual 255 de julho/agosto 2009. Em acréscimo, Lara redigiu pequeno artigo sobre a experiência da comunidade do povo Krenak.



GAIA VILLAGE

Mantêm-se o conjunto das atividades inerentes à proposta do Gaia Village, com desdobramentos crescentes nas ações de Recuperação de Ecossistemas, Produção Rural Sustentável, Edificações Sustentáveis e Tecnologias Amigáveis, Sensibilização Ambiental e Desenvolvimento Humano. Este documento enfatiza ações destes dois últimos programas:

No contexto do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental desenvolveu-se a 8ª Edição da **Mostra Professor José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente**. Programa realizado pela união de esforços da Fundação Gaia, Secretaria Municipal de Educação do Município de Garopaba e Projeto Ambiental Gaia Village. Esta parceria foi iniciada no ano 2000 quando, em dois momentos distintos, os professores da rede municipal tiveram acesso a encontros de capacitação em educação ambiental; o primeiro momento ministrado por instrutores da Fundação Gaia e, o segundo, pela educadora neo-zelandesa Robina McCurdy, do Earthcare Education Aotearoa.

Fruto da experiência e reflexão sobre esse percurso de nove anos, a **8ª Edição Mostra Prof. José Lutzenberger**, integrou uma rede de 23 Escolas de Garopaba e Imbituba envolvendo cerca de 3.800 alunos e 243 professores e merendeiras, empenhados em oferecer condições que proporcionem um ambiente mais saudável e socialmente justo, onde todos aprendem e ensinam ao mesmo tempo, com base em soluções simples e criativas que estimulam mudanças de atitudes e colaboram com a conservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar.

Ao longo do ano, a Associação do Meio Ambiente (AMA) disponibiliza dois consultores, o geólogo Gelson Rigo (Kico) e a antropóloga Alessandra Schimtt (Ale), que, mediante agendamento, acompanharam, orientaram e colaboraram com o planejamento dos projetos ambientais escolares, oferecendo 237 horas de consultoria para as Escolas.

Fortaleceu-se o Empório como uma das ferramentas metodológicas para estimular o voluntariado e atender demandas das Escolas. A comunidade torna-se parte ativa do processo de sensibilização, mobilização e educação ambiental, doando serviços e produtos para a comunidade escolar, conforme demonstrado a seguir:

Oficinas e Visitas oportunizadas através do Empório Mostra Lutz	Quant	Alunos	Profs e Merendeiras	Total Participantes
Oficina Horta Permacultural	3	59	15	74
Oficina Espiral Ervas Aromáticas	1	15	4	19
Oficina Alimentação Saudável	9	98	29	127
Oficina Sabonetes Medicinais	3	33	41	74
Oficina Papel Reciclado	6	149	32	181
Oficina Velas Artesanais	1	9	4	13
Oficina Eco-Bags	1	39	2	41
Oficina Livros Infantis	3	31	9	29
Oficina 1os Socorros Trilhas	4	77	7	84
Oficina Bem Estar Animal	1	12	2	14
Palestra Policia Ambiental	6	199	16	215

Visitas ao Sítio Pé do Morro	2	45	6	51
Visitas ao Orquidário	5	92	28	120
Visitas ao GV	17	339	48	387
Total	65	1197	243	1429

Com o intuito de fortalecer o processo de educação ambiental junto à 8ª Edição da Mostra Lutz, oportunizou-se a integração de profissionais em encontros denominados de “Diálogo Ambiental”. Aconteceram 03 encontros, nas dependências do Gaia Village, envolvendo a participação voluntária de profissionais da área da biologia, pedagogia, turismo, geologia, antropologia e engenharia florestal. Também foram planejadas as capacitações ambientais e o monitoramento dos projetos escolares. A visão do grupo buscou demonstrar que a escola é um importante ator social, com capacidade para influenciar e modificar determinadas realidades e, conseqüentemente, à qualidade de vida da comunidade.

Partindo-se da conceituação que Meio Ambiente “*envolve não apenas os aspectos ecológicos, mas também os psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos*” (Programa Nacional Educação Ambiental, Lei 9.795/99), a capacitação de 2009 objetivou estimular uma visão crítica da realidade ambiental. Sob orientação da equipe de educadoras da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, professores, dirigentes e merendeiras aprofundaram o debate a cerca dos principais problemas ambientais de suas comunidades. A capacitação foi operacionalizada em 05 regiões com vistas a atender as 23 Escolas e 160 educadores e merendeiras, do município de Garopaba e Imbituba, participantes da Mostra Lutz.

O blog “Gaia na Rede” (www.gaianarede.blogspot.com), criado em 2007 em uma oficina para professores e alunos, também é parte integrante da metodologia. Nesse blog, cuja função é a de manter um espaço virtual da Mostra Lutz, os alunos e professores podem postar produções textuais próprias, fotos, desenhos, poesia e música que contemplem os projetos ambientais escolares.

Ao final do ano, todas as escolas participantes da Mostra apresentaram seus projetos e resultados num grande evento didático-festivo, com 01 dia de duração, na Praça Central de Garopaba e no Salão Paroquial, em evento prestigiado pela presença da comunidade e autoridades.

Os projetos apresentados ao público visitante demonstraram que soluções simples e criativas podem estimular mudanças de atitudes e colaboram com a conservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da comunidade. Inúmeras atividades dos alunos e professores, replicadas ao ar livre, demonstraram os projetos executados, durante o ano, reafirmando o compromisso e atitude de “Escola Amiga do Ambiente”. Entre elas: produção de composto e húmus, horta orgânica, espiral de ervas medicinais, ajardinamento e paisagismo, plantio de essências nativas da mata atlântica, levantamento da situação das nascentes e qualidade das águas, estudo de sítios arqueológicos, triagem de resíduos sólidos; construção de brinquedos pedagógicos a partir de sucatas e consumo responsável.

Para fortalecer e fazer evoluir o processo de construção permanente deste programa ambiental, promoveu-se, em 17 de dezembro, no Espaço Ouvidor/Praia do Ouvidor, um Seminário de Avaliação, em que participaram professores e dirigentes. Por meio de dinâmicas interativas, os participantes expuseram as fragilidades e as fortalezas da Mostra, além dos planos para 2010.

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E FÓRUMS DE DISCUSSÕES:

Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca – CONAPA BF

Com participação efetiva em todas as discussões da Unidade de Conservação, a Fundação Gaia foi eleita, juntamente com a EPAGRI e o Centro Comunitário da Ibiraguera, para integrar o Comitê Executivo do Conselho, tendo a bióloga Sandra Severo na condição de Secretária Executiva do CONAPA BF.

Em 2009, o GV teve a oportunidade de dispor infraestrutura, equipamentos e refeições para a realização de 04 Reuniões Plenárias do Conselho Gestor, com 2 dias de duração cada, e 16 reuniões de Câmaras Técnicas e do Comitê Executivo. Dentre as pautas discutidas nas Plenárias, salienta-se o Projeto de Lei do Código Ambiental Catarinense; Criação e articulação entre Planos Diretores Municipais no território da APABF; Atividades de Resgate e Reabilitação Pinguins na APA BF e a qualificação do processo de licenciamento ambiental da Rodovia SC 100, com a definição das condicionantes ambientais para Rodovia nos trechos dentro da APA.

No contexto do CONAPA BF também houve participação na construção dos *Protocolos para atendimento de emergências a animais marinhos no território da APA da Baleia Franca*, juntamente com o Centro de Mamíferos Aquáticos / CMA-IBAMA e as ONG's Projeto Baleia Franca, Instituto Sea Shepherd Brasil e R3 Animal. A construção destes Protocolos envolveu também capacitação para a comunidade e órgãos públicos ambientais, através de oficinas teórico- práticas para prestação dos 1os socorros à fauna marinha, aves e mamíferos, que aconteceram nas dependências do Gaia Village.

Federação das Entidades Ecologistas Catarinenses – FEEC

A Fundação Gaia integra a Coordenação Administrativa da FEEC, sendo representada por Sandra Severo. Em 2009, a FEEC atuou intensamente no debate do Código Ambiental Catarinense. Por meio de audiências com o Secretário Estadual de Desenvolvimento Sustentável, a FEEC demonstrou interesse em ampliar espaço para o diálogo institucional visando subsidiar a gestão ambiental no Estado de SC.

Outra medida relevante foi a Processo da ADIN do Código Ambiental, impetrada junto ao Supremo Tribunal Federal, em que FEEC participou como "amicus curie", firmando parceria com o Grupo de Pesquisa em Direito Ambiental – GPDA/UFSC, grupo este que é referência em pesquisas sobre Direito Ambiental no Brasil, liderado pelo reconhecido pesquisador e professor Dr. José Rubens Morato Leite.

Dentre as diversas instâncias, como Fóruns, GT's e Conselhos que a FEEC possui assento, coube à Fundação Gaia representá-la junto ao Grupo *Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e Pampa*; *Comitê Executivo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica / CERBMA* e *Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental / CIEA* vinculada a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Santa Catarina.

Conselho Municipal de Educação de Garopaba /CME

Criado pela Lei nº 479 /1994 e reestruturado pela lei nº 1116/2006 que instituiu o Sistema Municipal de Ensino, tem a Fundação Gaia como representante das ONG's ambientalistas de Garopaba, desde 2008. Durante o ano de 2009 realizaram-se 13 reuniões, tendo como principais assuntos:

- a. Construção do Plano Municipal de Educação;

- b. Criação de Grupo de Trabalho para colaborar na gestão dos recursos oriundos do FUNDEB;
- c. Apresentação e discussão do Plano de Ações Articuladas para educação em Garopaba;
- d. Criação e aprovação, junto ao Legislativo, do Plano de Carreira do Magistério;
- e. Alteração e regulamentação da Lei que criou o CME;
- f. Preparação da Conferência Municipal de Educação e participação na Conferência Estadual de Educação;
- g. Definição de regras e acompanhamento da regularização das escolas particulares;
- h. Eleição para o biênio 2010 – 2011 com a reeleição da Fundação Gaia, representando as ONG's Ambientalistas.

No final do ano, a Fundação Gaia recebeu troféu de reconhecimento pela excelência dos serviços prestados ao CME.

Fórum da Agenda 21

A Fundação Gaia - Gaia Village participa desde 2004 das reuniões do Fórum da Agenda 21 de Ibiraquera, contribuindo nas discussões dos problemas ambientais da comunidade e na mobilização para o engajamento das entidades em busca de soluções para o desenvolvimento sustentável.

Em 2009, aconteceram 04 reuniões plenárias que tiveram como temas principais: 1) apresentação e discussão do Projeto de Desenvolvimento Territorial Sustentável/DTS promovido pela EPAGRI em parceria com o NMD / UFSC. O DTS tem foco na sustentabilidade das comunidades artesanais de pesca e prevê ações integradas nas áreas de turismo familiar, artesanato, culinária e agregação de valor ao pescado da região. Sustentado na valorização da cultura da pesca com gestão participativa das comunidades pesqueiras, a metodologia será desenvolvida conjuntamente com a comunidade beneficiada. 2) Planejamento e realização do 5º Evento do Fórum da Agenda 21 que teve como tema "Saúde dos Solos, das Águas e do Homem", envolvendo oficinas práticas voltadas para atender demandas da comunidade, como instalação de tratamento de efluentes com uso de zona de raízes.

Reserva Extrativista da Pesca Artesanal de Imbituba e Garopaba / RESEX

o Gaia Village tem participado ativamente do processo de elaboração e discussão da proposta de criação da Reserva Extrativista da Pesca Artesanal de Imbituba e Garopaba / RESEX.

Após os trâmites formais da realização das "oitivas" e audiências públicas, no final de 2007, a comunidade de pescadores da região continuou mobilizada e reunindo-se sistematicamente no Centro Comunitário da Ibiraquera /CCI, na figura do GT RESEX.

Em 2009, aconteceram 07 reuniões que contaram com a presença do Gaia Village. Além da discussão do andamento do processo de criação da RESEX junto ao Ministério do Meio Ambiente, as reuniões tiveram como ponto de pauta: acordos de pesca comunitários; regras para abertura de Barras; fiscalização ambiental nas Lagoas; reforma de canoas e participação de lideranças comunitárias em Encontros Nacionais de Reservas Extrativistas

Outras Ações e Mediações Relevantes na Comunidade de Garopaba

- **Compostagem:** o Gaia Village juntamente com o Prefeito Municipal, mobilizou a comunidade (setor público; ong's ambientais, empresários e agricultores orgânicos) para discutir o processo de re-implantação do sistema de compostagem em Garopaba. Como resultado efetivo, deste encontro, houve a retomada do Pátio Municipal de Compostagem, com coleta de material orgânico dos restaurantes da região central de

Garopaba. Ao final de 08 meses, o pátio gerou cerca de 40 toneladas de composto, que foi distribuído à Rede de Agricultores Orgânicos do município, que destinarão 10% às hortas escolares.

- **Encontro com agricultores orgânicos:** Na condição de coordenador do GT Agroecologia, criado no 5º Evento do Fórum da Agenda 21, Dolizete Zilli (Gaia Village) juntamente com Sergio Pinheiro (EPAGRI) articulam reunião com Superintendência do Banco do Brasil, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Educação, técnicos da EPAGRI e da UFSC. O intuito da reunião, realizada nas dependências do GV, foi apresentar um breve histórico do processo de enraizamento da agricultura orgânica familiar em Garopaba, envolvendo processos de educação ambiental, capacitação de agricultores; participação na rede Ecovida e implantação de mercado produtor e feira, com vistas a criação de estratégia para potencializar a agricultura familiar. Uma das estratégias apresentadas e discutidas foi a viabilização do projeto Desenvolvimento Regional Sustentável / DRS do BB com vistas a potencializar a proposta de compostagem, que está sendo implementada em Garopaba.
- **Capacitação para Poda Responsável:** visando criar um espaço de diálogo com a Companhia de Energia Elétrica de SC, o Gaia Village promoveu capacitação dos técnicos eletricitistas para realização de podas de segurança nas árvores junto a rede. Com apoio do Vídeo didático “Árvores Urbanas”, criado sob orientação do mestre e ambientalista Lutzenberger, foi apresentada a técnica da dendrocirurgia – método para prática de podas amigáveis. A capacitação despertou o interesse da CELESC que prevê multiplicar conhecimentos adquiridos, junto à equipe responsável pelas podas de segurança nas redes de alta tensão.
- **ECO-Entardecer :** é uma iniciativa do Projeto Gaia Village com a intenção de promover encontros apresentando e discutindo temas sócio ambientais de relevante interesse da comunidade com vistas ao estímulo de boas práticas na região. Os encontros acontecem ao final no dia, nas dependências do Espaço Gaia. Em 2009, foram promovidos 03 eventos:

a. *Design Social e Comunicação em Grupo: a experiência da Ecovila Zegg/Alemanha*, com a presença de Achim Ecker e Ina Meyer, fundadores da Ecovila Zegg;

b. *Yoga e Ecologia – Um caminho para transformação*, facilitado pelo professor de yoga Renato Schultz, coordenador do Espaço AMAR.

c. *Variáveis ambientais e restauração em áreas costeiras ocupadas por espécies exóticas*, facilitado pelo Biólogo Ricardo Hentschel da UFRGS

- **Palestra Livraria Cultura de Porto Alegre: No contexto da parceria da Fundação Gaia com a Livraria Cultura**, foram apresentadas, em 14 de abril, as ações sócio-ambientais desenvolvidas no Projeto Gaia Village em Garopaba, especialmente aqueles com forte interlocução com a comunidade (agricultura orgânica, alimentação saudável, compostagem, educação ambiental com escolas, participação em conselhos).
- **Programa de Desenvolvimento Territorial Sustentável/ DTS – EPAGRI:** participação na construção de um plano integrado de revitalização da agricultura, pesca e turismo de base comunitária no território costeiro sul (Garopaba; Paulo Lopes e Imbituba) e norte, promovido pela EPAGRI em parceria com o NMD/ UFSC, apoio da APA BF, AMA e Acolhida da Colônia, com patrocínio do Ministério da Pesca e RIMISP. Através de 05 oficinas preparatórias, realizadas nas dependências do GV, diversos atores sociais dos setores alvo do DTS, desenvolveram metodologia do Laboratório Territorial- Lab Ter. Durante 03 dias, cerca de 60 pessoas, representando Prefeituras; Associações

Relatório Institucional Fundação Gaia 2009

Pescadores; Associações de Artesãos; Associações Pousadas; Agricultores; F Agenda 21; APA BF; EPAGRI, Acolhida da Colônia, UFSC e Fundação Gaia/ Gaia Village participaram do Lab Ter, debatendo ações e planos para promover cooperação de diversos setores do território em prol do desenvolvimento solidário que vise resgate da cultura e identidades locais, com geração de renda, valorização humana e qualidade de vida. Durante o Lab Ter, foram sugeridas as seguintes ações: Mapear e/ou criar roteiros integrados (pesca, agricultura, artesanato, gastronomia; Criação de programa de comunicação; Fortalecimento da Agroecologia familiar; Fortalecimento das Organizações e cooperativas; Qualificação dos atores sociais; Levantamento de fontes de financiamento; e Criar condições para garantia produção / comercialização de produtos oriundos da produção familiar agrícola.

- **Festival Puroritmo:** promovido pelo Instituto de Permacultura: Organização, Ecovilas e Meio Ambiente – IPOEMA, em sua 11ª edição, realizada na Praia Mole- Florianópolis, contou com a participação da Fundação Gaia/Gaia Village, através de stand e oficinas de produtos de limpeza de baixo impacto ambiental; oficina de sabonete de ervas medicinais em parceria com a Rede Agrovida e Oficina de compostagem com apoio da Associação Orgânica da UFSC.
- **Palestra com os Fundadores da Ecovila Zegg da Alemanha e membros da direção do Global Ecovillage Network/GEN, Achim Ecker e Ina Meyer:** Os especialistas em sustentabilidade vieram ao Brasil ministrar cursos sobre processos de comunicação, tendo como referência o Programa FORUM desenvolvido e praticado na Alemanha, desde os anos 90 quando fundaram a Ecovila Zegg a sudoeste de Berlim. Completando seu ciclo de integração com projetos brasileiros voltados para a busca da sustentabilidade local, Achim e Ina visitaram Santa Catarina. Durante 03 dias viveram e se integraram às ações ambientais desenvolvidas pelo Projeto em Garopaba. A comunidade local teve a oportunidade de conhecer o dia a dia da Ecovila Zegg, durante palestra proferida nas dependências do Espaço Gaia. Achim e Ina apresentaram experiências de gestão compartilhada, construções sustentáveis, produção orgânica de alimentos, tecnologias de tratamento de resíduos e a geração de energia limpa, consolidados na Ecovila alemã, que ocupa uma área de 15 hectares, com uma população fixa de cerca de 100 habitantes, e recepção cíclica de até 350 pessoas.
- **Evento Casa Clareira:** a obra “Clareira Alfa” deve catalizar o desenvolvimento de uma experiência de Ecovilla de Transição. Sua estrutura básica foi desenvolvida a partir da remontagem de uma casa centenária de madeira de lei, com um projeto desenhado pela Arq. Vanda Zanella em que a maior preocupação foi garantir a integridade da casa original e a flexibilidade de ocupação. Em outubro, GV oportunizou encontro de arquitetos, engenheiros, mestre de obras, técnicos e a família, futura residente da casa, visando discutir a incorporação de conceitos da Construção Sustentável como paradigma para as demais construções da Clareira e finalmente do Gaia Village. Em um segundo momento é intenção desenvolver o conceito de Ecovilla de Transição, construindo nas sub-clareiras 06 unidades residenciais e transformando a Clareira em um espaço dinâmico de convivência de pessoas interessadas nos conceitos de vida comunal e Ecovilas.

ESTÁGIOS NO GV:

Na área de gestão e manejo da vegetação de restinga, foi finalizada a pesquisa de **Ricardo Lange Hentschel**, mestrando do Programa de Pós-graduação em Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sobre a estrutura florística e métodos aplicados à restauração da vegetação de restinga em Garopaba, Santa Catarina. Em maio de 2009, Ricardo defendeu sua dissertação e na sequência apresentou resultados para equipe do GV e comunidade,

Relatório Institucional Fundação Gaia 2009

durante evento do Eco-Entardecer, realizado nas dependências do Espaço Gaia. Durante a exposição, participantes tiveram a oportunidade de conhecer a composição e a riqueza florística da área de restinga, na região do Ouvidor. Também foi apresentada e discutida metodologias para a restauração de áreas costeiras degradadas pelo plantio de *Casuarina* e outras espécies exóticas.

Alegria Matsuko Werlang, acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizou estágio, por um período de 15 dias, na área de criação orgânica de búfalos. Constitui-se objeto de sua pesquisa um levantamento quantitativo e qualitativo das possíveis causas da morte de indivíduos do rebanho bubalino no período de 2004 – 2009.

Aline de Oliveira, acadêmica de Biologia da UNISUL, desenvolve sua monografia de conclusão de curso focada no tema de contenção de areais. Em julho, ela visitou o GV para conhecer os processos de plantio e contenção dos areais móveis da região do Ouvidor, visando ainda conhecer as plantas nativas mais adequadas para recuperar estas áreas. As atividades de campo, sob orientação do Prof. Gilmar Plá e co-orientação da equipe do Gaia Village, devem iniciar em 2010, com coleta de espécies, herborização e confecção de uma lista ilustrada da flora típica de solos arenosos.

Na área administrativa do Projeto Gaia Village, **Erika Matsuko Werlang**, acadêmica de Administração com ênfase em Marketing da Escola Superior de Propaganda e Marketing de Porto Alegre, realizou estágio, por um período de 15 dias, visando contribuir com a qualificação dos processos operacionais de planilhas eletrônicas, controles e divulgação do Projeto junto à comunidade garopabense.

PRODUTOS COMERCIAIS

Sempre no intuito de proporcionar a divulgação de artesãos criativos e talentosos no uso de materiais alternativos, manteve-se a venda do estoque de peças de Rodolfo Alejandro Rocha Barboza, Mário Henrique Gazzola Gobbato, Davi Brozoski e Maira Farias Kras Brozoski - de Torres, Loli Colpa, Natalie da Rosa e Patrícia Endler - de Porto Alegre, Tia Laura e Criações Malhas de Rio Pardo.

Somam-se aos itens oferecidos artesanatos guaranis, camisetas, compotas, sabões naturais,



além de pomadas e elixires fitoterápicos, refis anti-insetos, sal temperado, gengibre cristalizado e travesseiros aromáticos elaborados pelos jovens contemplados no Projeto Gaia Jovem.

Foram lançados dois modelos novos de camisetas, uma com imagens de pardal e outra com imagem da casa comunal. As compotas passaram a contar com selo próprio do Rincão Gaia.



CURSOS, OFICINAS E PALESTRAS

Cursos:

A oferta de cursos e oficinas sobre práticas ecológicas e artesanais, visando à popularização e profissionalização de saberes que fomentam iniciativas econômicas locais e criativas, seguiu em 2009.

Foram realizados os seguintes cursos:

- Ecologia da Restauração com professor Gilberto Gonçalves Rodrigues. 18 e 19/04 com participação de 12 inscritos.



- Culinária Vitalizante com Marcos Natureba. 30 e 31/05, com 10 inscritos.
- Culinária Vitalizante – 2º módulo com Marcos Natureba. 29 e 30/08, com 06 inscritos.
- Práticas de Yoga com Henrique Raizler. 26 e 27/09, com 08 inscritos.

Lamentavelmente houve o cancelamento de 03 cursos, por número insuficiente de inscritos:

- Educação Ambiental em três módulos;
- Introdução à Técnica de Tecelagem Manual com Sandra de Oliveira, 25 e 26/07
- Permacultura com João Rockett, em três módulos.

Programa '4 Elementos':

A partir de 2009, ofereceu-se uma agenda única de cursos, conforme detalhado anteriormente.

Opções de Lazer Ecoeducativo em Feriados:

Programa já incorporado à nossa agenda anual, em seu quinto ano consecutivo, permite a participação em atividades no Rincão em feriados tradicionais, oportunizando vivências eco-educativas num espírito descontraído e de lazer.

Em 2009, ocorreram os seguintes eventos:

- Carnaval – dias 21 à 24 de fevereiro, com a participação de 25 hóspedes e atividade de confecção e teatralização de máscaras com elementos naturais. Condução de Taís Fonseca;
- Páscoa – dias 09 à 11 de abril, com 14 participantes e atividade de confecção de animais representativos do Rincão Gaia e região na técnica de origami. Condução de Maria de Fátima;
- Ano Novo – dias 31/12 à 03/01 com 18 hóspedes e companhia de Taís Fonseca.

▪

Palestras:

Manteve-se a frutífera parceria com a Livraria Cultura, localizada no Shopping Bourbon Country de POA/RS, que disponibiliza gratuitamente seu auditório com capacidade para 90 pessoas e permite a realização de uma programação anual de palestras públicas sobre temas ecológicos, com o objetivo de ampliar a reflexão e discussão sobre as interfaces ambientais em nosso cotidiano.

A programação consistiu dos seguintes títulos:

- ‘Gaia Village: um estímulo a mudanças que resultem em sustentabilidade ambiental local’, com Sandra Severo. Em abril.
- ‘Antropocentrismo, biocentrismo, ecocentrismo e meditação’, com o filósofo Vicente Medáglio. Em Maio.
- ‘Deserto de Cristal’ com Francisco Aquino. Em Junho.
- ‘A Educação Ambiental em Porto Alegre – Saberes em Rede’, com Teresinha Sá Oliveira. Em julho.
- ‘Ação Coletiva das Mulheres da Terra: Ecologia nas dimensões pessoal, cultural e ambiental’, com Naia Oliveira. Em Agosto.
- ‘Considerações sobre o Princípio do Direito Ambiental em nossas ações cotidianas’, com Ana Cecília Kowalewski. Em outubro.
- ‘Territorialidades urbanas em disputa: o universo da catação de lixo e (in) justiça ambiental da cidade’, com Rosa Maris Rosado. Em novembro.

A convite de terceiros, foram proferidas as seguintes palestras:

- ‘Fundação Gaia e sua visão dos desafios sócio-ambientais contemporâneos’, para grupo austríaco de rotarianos, em Mölln na Áustria . Lara Lutzenberger em 25 de maio.



- Palestra "Auf die Menschen kommt es an; Umweltziele brauchen Begeisterung", no evento "Umwelt-Natur-Nachhaltigkeit-Zukunft - Auf die nächsten 20 Jahre kommt es an! em comemoração aos 20 anos da Oberösterreichische Akademie für Umwelt und Natur, em Linz na Áustria. Lara Lutzenberger em 28 de maio.



- 'Sustentabilidade', no contexto da premiação do Concurso Cultural Ação Sustentável do Pólo Petroquímico do Sul, em Nova Santa Rita, Triunfo e Montenegro/RS. Alexandre de Freitas, ministrando as três palestras em 30 de setembro.
- 'Responsabilidade com a Gestão Ambiental e Sustentabilidade do Planeta', na XII Convenção de Contabilidade do RS em Bento Gonçalves/RS. Lara Lutzenberger em 10 de outubro.
- O Lúdico na Educação Ambiental e Eco-sustentabilidade', em mesa-redonda intitulada "Estratégias e tecnologias para prevenção e diminuição dos danos à saúde relativos à poluição atmosférica". Participou também Claudia Rhoden – doutora em fisiologia e coordenadora do 1º Curso de Extensão em Poluição Atmosférica e Saúde, realizado pelo Laboratório de Estresse Oxidativo e Poluição Atmosférica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Christian Lavich Goldschmidt, em 13 de novembro.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E NA MÍDIA

Houve também participação nos seguintes eventos sociais e iniciativas de militância ambiental:

- Em 1º de junho, Alexandre de Freitas representou a Fundação Gaia em debate com Otto Guerra e Frank Coe após sessão de apresentação do documentário *Lutzenberger: For Ever Gaia*, às 19h, no CineBancários. O filme integrou a mostra Terra em transe: o cinema e a questão ambiental, que foi até 13 de junho com entrada franca.
- Em 20 de junho a Fundação Gaia apoiou o Movimento Viva Gasômetro e os Amigos do Centro Histórico de Porto Alegre em evento realizado na Praça Júlio Mesquita, conhecida como a Praça do Aeromóvel. Durante o dia foram apresentadas várias manifestações artísticas e cerimônia de entrega do muro restaurado pertencente à antiga usina do Gasômetro. No local também foi inaugurada uma placa comemorativa feita pelo artista plástico Breno Caldasso.
- Sessão de autógrafos para lançamento do livro *Garimpo ou Gestão*, obra inacabada de José Lutzenberger editada por Lílian Dreyer. Na sessão participaram Augusto César Cunha Carneiro, Lilly e Lara Lutzenberger.



- Foram concedidas as seguintes entrevistas:
- ❖ Alexandre de Freitas:
 - Em Março: TV Câmara com Marjana Vargas, sobre lixo, consumo consciente e atividades da Fundação Gaia.
 - Em Maio: Programa Manhã Band, apresentado por João Garcia na Rádio Bandeirantes AM e sobre sacolas plásticas e o lixo no Guaíba, questões ambientais gerais, bem como lembrando a data de falecimento de Lutzenberger. Neste mesmo programa participou Jacque Sanchotene do Movimento Viva Gasômetro.
 - Em junho: Rádio Gaúcha sobre iniciativas individuais pelo meio ambiente, em referência ao dia mundial do meio ambiente
 - Em Novembro: Jornal ABC Domingo de Novo Hamburgo, do Grupo Sinos, sobre Rincão Gaia e Lutzenberger.
- ❖ Beatriz Stumpf:
 - Em Outubro: Programa N Coisas da Rádio Ipanema FM, com Mary Mezzari, sobre Lutzenberger e sobre o curso de Educação Ambiental previsto para os dias 07 e 08 de novembro.
- ❖ Christian Goldschmidt:
 - Em Janeiro: Programa Cidadania da TVE, sobre Jardim Lutzenberger
 - Em Fevereiro: Rádio Gazeta FM 101.7 de Santa Cruz do Sul, sobre Fundação Gaia e programação de eventos 2009 no Rincão Gaia.
 - Programa Guaíba Revista da Rádio Guaíba e apresentado por Jurandir Soares, sobre a Fundação Gaia, José Lutzenberger, história e atividades realizadas ao longo do ano no Rincão Gaia.
 - Em Março: Programa Manhã Bandeirantes, da Rádio Bandeirantes AM e apresentado por João Garcia, sobre a problemática do lixo e consumo consciente. No mesmo programa participaram Jacque Sanchotene, do Movimento ViVA Gasômetro e Francisco Schmit da Associação Gaúcha de supermercados.
 - Programa Cidadania da TVE, sobre a Fundação Gaia, programação anual, perspectivas e curso de Restauração Ecológica.
 - Em Abril: Rádio Gazeta AM 1.180 de Sta. Cruz do Sul, sobre o Rincão Gaia e divulgando o curso de Restauração Ecológica com Gilberto Rodrigues.
 - Em Junho: Rádio Guaíba, com gravação de 5 dicas ecológicas por ocasião da semana do meio ambiente.
 - Correio do Povo sobre o trabalho desenvolvido no Rincão Gaia.
 - Revista ECOS do DMAE com Charles Soveral, sobre Educação Ambiental.
 - Em Outubro: Cultura na Mesa da FM Cultura,
 - Falando da TVCOM com Tânia Carvalho e
 - Guaíba Revista da Rádio Guaíba, sobre a palestra de Ana Cecília Kowalewski, na programação institucional junto à Livraria Cultura. Participou também das entrevistas Ana C. Kowalewski.

❖ Gilberto Gonçalves Rodrigues:

Em Abril: Falando com Tânia Carvalho, na TVCOM, apresentando o curso de Restauração Ecológica

❖ Lara Lutzenberger:

Em Fevereiro: Unidade de Administração da Casa Civil do Governo do Estado do RS, sobre materiais de limpeza de baixo impacto.

Em Março: TV Com – Programa Camarote TV, sobre separação domiciliar de lixo.
Canal Rede Vida – Net 26, sobre convênio com Rotary para viabilização do Gaia Jovem.

Em Junho: Rádio CBM sobre cidadania planetária.
Caderno Donna ZH com Fernanda Zaffari em matéria da coluna 'Estilo Próprio' intitulada '5 pessoas das quais você deveria ouvir falar em 2009'.
Site Giselle Bündchen, sobre legado Lutzenberger e Fundação Gaia.

Em Agosto: Jornal do Comércio e Rádio CRCRS sobre palestra proferida em Bento Gonçalves.
Canal SBT sobre Jardim Lutz na Casa de Cultura Mário Quintana.

Em Setembro: Correio do Povo sobre carbono e aquecimento global.
Caderno Ambiente – Zero Hora, sobre fraldas de tecido.

Em Outubro: Rádio Band, sobre Fundação Gaia e militância ambiental.
Correio do Povo, sobre o Rincão Gaia.

❖ Lilly Lutzenberger:

Em Abril: Correio do Povo sobre preservação e conservação da água.

Em Novembro: Jornal ABC Domingo de Novo Hamburgo, do Grupo Sinos, falando sobre Copenhague e a Conferência do Clima.

❖ Lucimara Fanfa Corvello:

Em Agosto: Gazeta do Sul, em matéria comemorativa aos 200 anos de Rio Pardo; sobre o Rincão Gaia.

❖ Maria de Fátima Santos Maciel:

Em Março: Correio do Povo, sobre os problemas causados pelo descarte inadequado de pilhas e baterias.

Em Julho: Programa educativo sobre meio ambiente para Projeto de Educação à Distância SESI / Unisinos, veiculado em rede nacional, sobre desmatamento, uso sem limite dos recursos naturais, mudanças climáticas e importância da biodiversidade.

APOIOS OBTIDOS

A Fundação Gaia registra o carinho e sincero agradecimento às seguintes pessoas e entidades que agregaram sua disposição, recursos, bens ou serviços à entidade, conforme descrito a seguir:

- Alejandro Mauricio Chavannes na recepção de visitantes no Rincão Gaia e apoio logístico, bem como doação de 'galo dos ventos' para colocação no topo do catavento;
- Sr. Bernhard Schön e Oö. Akademie für Umwelt und Natur/ Áustria, respectivamente com doação de EUR 420,00 (R\$ 1.197,00) e EUR 1.065,00 (R\$ 3.035,50), revertidos para adoção de turma do Gaia Jovem.
- Corporação dos Bombeiros, responsável pela realização de 04 Oficinas de Primeiros Socorros em Trilhas ministradas à Professores e alunos de escolas municipais de Garopaba.
- Empresa Vida com doação de R\$ 100.800,- ou 42% do orçamento anual, doação de aspersores para horta, mão de obra e substrato para renovação do Jardim Lutzenberger na CCMQ, bem como apoio estrutural nas rotinas administrativas;
- Empresa Werlang com empréstimo de data-show para cursos no Rincão Gaia e palestras na Livraria Cultura, bem como recursos para a reforma do telhado da Toca dos Coelhos;
- Fernando Noal Bergamin com apoio técnico na supervisão e coordenação das atividades agropecuárias e paisagísticas do Rincão Gaia, bem como 20 litros de vinho orgânico para venda;
- Floricultura Magia Flor com vasos para ornamentais;
- Geisa Rigo, coordenadora do Fundo Vira Lata, ong de bem estar animal, proferindo palestras sobre posse responsável de animais domésticos em escolas municipais de Garopaba;
- Lara Lutzenberger na coordenação das atividades e cedência do escritório em Porto Alegre, bem como recursos para a reforma integral do telhado da Toca Lutz;
- Lilly Lutzenberger com cedência do escritório;
- Maria de Lourdes de Souza, fundadora da Pastoral da Saúde e integrante da Associação de produtores Orgânicos de Garopaba e Rede Ecovida, oferecendo 03 oficinas de confecção de Sabonetes Medicinais para professores, alunos, merendeiras e mães de escolas da rede municipal de ensino de Garopaba;
- Maria Elizabeth da Rocha, Chefe da APA da Baleia Franca; Enise Ito e Laci Santin, analistas ambientais da APA BF com a facilitação de 50 horas de capacitação ambiental de professores e merendeiras integrantes das escolas participantes da 8ª edição da Mostra Prof. José Lutzenberger;
- Maria Magdalena Kroeff Lutzenberger com máquina de lavar roupa Brastemp 11 litros e R\$ 3.635,00 para renovação da ponta sul do telhado da Casa Comunal;
- Mariana Pereira, empresária, disponibilizando oficina de confecção de velas artesanais para professores e alunos da Escola Municipal Ary Manoel em Santa Catarina;
- Nelson e Maria José Corvello com carpas para refeição nas atividades do Carnaval e da Páscoa, trator para roçadas e preparo de pastagem de pensacola, 20 pintos de galinha caipira e duas caixas grandes de pêssegos para preparo de conservas;

- Sr. Olvair, da propriedade vizinha, com cedência de pastagem de inverno para três vacas de leite;
- Pastoral da Saúde – Diocese de Santa Cruz do Sul com mudas de plantas medicinais e aromáticas e realização de oficinas no Programa Gaia Jovem;
- Policia Ambiental ministrando 06 palestras sobre legislação ambiental e tráfico de animais silvestres para Escolas Municipais e Estaduais de Garopaba;
- Prêmio José Lutzenberger, instituído junto à empresa OPECH, atuante no âmbito da reciclagem de óleos de cozinha, em homenagem ao fundador da Fundação Gaia.
- Rose Lutzenberger com doação de uma geladeira nova e outra usada, bem como R\$ 6.000,00; e
- Susana Burger com apoio técnico na supervisão e coordenação das atividades administrativas;

Da mesma forma, registra-se a dedicação dos seguintes voluntários que fortaleceram o trabalho institucional em 2009:

- Adrielle Freitas de Souza, Ana Adalena Kuczynski Rocha, Bárbara Lima dos Santos, Daiane de Carvalho Figueiredo e Francisco Arivaldo Flores Luiz, na manutenção de vasos ornamentais e horta do Rincão Gaia ;
- Angela Zanelato, colaboradora nas atividades de educação ambiental e representante da Fundação Gaia no Conselho Municipal de Educação de Garopaba;
- Jones Selbach, auxiliando na formatação de projeto de local de acervo e sistematização do legado intelectual de Lutzenberger e apoiando na divulgação institucional;
- Juliana Valnier e Silvana Zilli, responsáveis pelas oficinas de alimentação saudável, oportunizadas à rede de ensino de Garopaba e apoio receptivo de visitantes do Gaia Village;
- Marcos José de Abreu, do Centro de Estudos e promoção da Agricultura de Grupo / CEPAGRO orientando na construção de horta na Escola Areias do Macacu, no contexto da Mostra Lutz;
- Renato Ramos Araújo auxiliando na formatação de eventos, busca de subsídios, contato com palestrantes e oficineiros; bem como iniciando processo de sistematização do pensamento de José Lutzenberger e estabelecendo contato com representantes da DELFOS - Espaço de Documentação e Memória Cultural da PUC, na expectativa de que esta venha a receber o acervo de livros e publicações que eram de propriedade do mesmo.
- Sandra Severo, colaborando nos processos de educação ambiental e articulação com a comunidade de Garopaba, representante da Fundação Gaia no Conselho Gestor da APA da Baleia Franca; Fórum da Agenda 21; Federação das Entidades Ecologistas Catarinenses/FEEC; GT RESEX e Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental/CIEA-SDS;
- Thiago Souza Marinho Nunes, auxiliando na formatação do informativo eletrônico e em atividades de rotina do escritório, bem como na organização de arquivos de mídia.

- CLIPPING DE MIDIA

Sítios verdadeiramente Sagrados

Há alguns anos encontrei uma moça que retornava de uma temporada em uma aldeia indígena. Não aquelas de beira de estrada, já fortemente influenciadas por nosso presunçoso afã civilizatório. Não, era daquelas que pensamos subsistir apenas no mundo imaginário de nossa infância, em meio à porção mais selvagem da já selvagem floresta amazônica.

Mais ou menos na mesma época, conheci Ailton Krenak, uma das principais lideranças indígenas do Povo Krenak, que se distribui pelos estados brasileiros de São Paulo, Minas Gerais e Bahia, numa região agraciada por serras e riachos.

Em ambas situações, o que me marcou foi a percepção de uma paz interior e alegria serena como praticamente não a conhecemos em nossa sociedade. Pois, com limitações óbvias de conforto e facilidade, membros dessas comunidades irradiam um bem estar autêntico e envolvente. Perguntei-me, de onde advém essa energia? Parece-nos quase um milagre, que tendo de esquivar-se de cobras e aranhas ocultas entre espinhos e nuvens de mosquitos na densidade da mata, possa haver alguma satisfação, tranquilidade e bem-estar.

Conversando longamente com Ailton, em tempo indígena – sim, porque índio não tem pressa, seu tempo é sabiamente orientado pelo ritmo cósmico; talvez eu tenha chegado mais perto dessa compreensão!

Praticamente não existe povo indígena, seja ele qual for, sem sítio sagrado. O sítio sagrado está associado a seu local de origem, à região onde habitavam os seus primeiros ancestrais.

Aliás a noção de ancestralidade também difere entre nossa percepção e à indígena. Enquanto ficamos no nível de avós, eventualmente, bisa e tática, eles remontam e cultuam tantas gerações atrás que chegam a passar dias e dias, e mais dias, resgatando, sem pausa, suas histórias em rodadas comunitárias.

Mas, voltando ao sítio sagrado, este confere a identidade e liga de um povo. Como referência maior de suas raízes, ele ambienta e ilustra uma narrativa feita de capítulos seculares. Em uma riqueza surreal de detalhes cósmicos (imagine, detalhes cósmicos; chega a soar paradoxal!) essa narrativa dita graciosamente as regras de convivência entre seus membros, entre estes e a grande comunidade terrestre e, finalmente, com o universo. Através do culto aos sítios sagrados, narrativas e mitos transmitidos de geração em geração e reelaborados continuamente, comunicam, com drama e humor, a essência das montanhas, dos vales, dos riachos, dos seres de uma região e estabelecem um vínculo afetivo que orienta espontaneamente as ações humanas pelo bem comum. Com uma linguagem fantasiosa, mas partindo de uma referência paisagística real, traduz-se a grandiosidade da teia de relações que constitui a Vida em sua dimensão maior. A paisagem, assim como seus componentes humanos e não humanos, deixam de ser recursos a serem admirados ou explorados, e passam a ter significado e valor inerentes e, por decorrência, tornam-se passíveis de respeito e até veneração. Nessa perspectiva, as ações humanas são avaliadas e concebidas de forma a não comprometer o todo. O sacrifício de qualquer elemento é acompanhado por rituais que limitam o seu impacto. Estabelecem-se ritos, que nutrem uma postura de reciprocidade, em que as ações são ditadas senão pela sazonalidade e dinâmica dos ciclos ecológicos de cada lugar, configurando um jeito simples, mas significativo de viver. Floresce em cada um a agradável sensação de pertencimento a algo maior do que si mesmo; uma sensação de transcendência que engrandece a vida individual, tornando a bela e preciosa pelo que é, não pelo que a transformamos. Respirar o aroma fresco da natureza se torna muito mais gratificante do que conquistar o último modelo de Ipod.

Imagino que seja daí que advém aquele espírito que tanto me tocou!

Imagino, também, que Ailton tenha se apercebido disso quando, em 1987, fez do resgate do *Tarú Andek*, sua missão de vida. *Tarú Andek* é uma celebração anual que reúne o Povo Krenak para prática de rituais no conjunto de seus sítios sagrados. Mesmo já em parte miscigenados em casamentos inter-étnicos, ou dispersos - o próprio Ailton mora com sua esposa Krenak e dois filhos pequenos na cidade de Belo Horizonte, onde é Assessor para Assuntos Indígenas do Governador de Minas Gerais; a prática reforçou a união do grupo, permitiu o resgate de sua cultura e valores mais nobres, assim como passou a mobilizá-los pela preservação e reconstituição do que são e do seu mundo.

Estendendo o convite a tribos de outros povos indígenas, como os Suruí de Rondônia e os Yawanawá do Acre, contagiaram-se mutuamente pelo prazer do retorno às origens, conscientes e orgulhosos de seu valor. Iniciativas semelhantes passaram a ocorrer, espalhando cantos e rituais indígenas pelo continente que, paulatinamente, vão culminando na preservação de sítios sagrados, suas paisagens e hábitos culturais.

O povo Krenak constitui-se hoje de apenas cerca de 450 indivíduos, menos do que o número médio de moradores de um único bairro de cidade grande. Para a grande maioria de nós, integrados numa sociedade global, de raízes e mitos perdidos, o conceito de sítio sagrado pode parecer até infantil, motivo para história de criança. E, se analisarmos bem, não o deixa de ser. Os integrantes de uma tribo, inserem-se desde o ventre nesse enredo. Mas, diferentemente de uma estória infantil qualquer, trata-se da grande história da humanidade e de reais perspectivas de fazer da nossa trajetória uma trajetória pelo bem comum, pelo equilíbrio planetário e pela nossa felicidade mais genuína.

E, em tempos de aquecimento global, cabe também inspirar-se na saudação que Ailton e seu povo cantam e dançam ao sol diariamente: tepó ltxá, tepó ere-rré - o sol vem quente, o sol vem nos abençoar!

Lara Lutzenberger

março de 2009

BIOCULTURAL DIVERSITY

SACRED EARTH • LARA LUTZENBERGER

CLOSER TO THE SKY

Protecting a worldview that integrates human beings with their non-human parents
in the universal order.

Ailton Krenak is a charismatic leader of the Krenak people in Brazil, an ethnic group who seemed to be on the verge of extinction in the 1950s. Fortunately, their population has since recovered to around 450 people spread throughout three Brazilian states. Ailton has revived the Tarú Andek (literally meaning “getting closer to the sky”), an annual celebration that reunites the widely-dispersed Krenak people so they can practice the rituals of their sacred sites. This is part of an ongoing process to strengthen their culture. Ailton believes that protecting and reviving rituals linked to sacred sites is at the heart of any work to strengthen the resilience of Indigenous communities. Ailton was awarded the Onassis International Prize in 1990 for bringing together Indigenous peoples and rubber tappers for the protection of the forest, and participates in the Núcleo de Cultura Indígena, an NGO that promotes the culture of Brazil’s Indigenous groups.

How do sacred sites relate to the wider landscape?

Sacred sites are always related to the origins of Indigenous people. These origins are communicated through narratives and myths, so that every detail of a landscape gains meaning. The rivers, valleys, mountains, volcanoes and forests gain personality and spirit. They become beings with stories that tell of the culture and thinking of a community.

The community itself is an extension of this manifested world, with its children, grandchildren, nephews and nieces, all feeling ties to these entities. In each culture, you can see in its practices and rites, different ways of living and seeing the world. These are the natural rules that lead to relationships of reciprocity and that express

Relatório Institucional Fundação Gaia 2009

a worldview that integrates human beings with their non-human parents in the universal order.

Sacred sites are where we gain meaning for our existence but there are some Indigenous people who have been strongly influenced by missionaries and have lost their culture and identity. Even though they respected their cultural heritage, they eventually surrendered to outside pressure for new types of relationship towards their territory and sacred sites, which changed their real and symbolic understanding to an economic or market oriented belief-system.

This kind of conflict is present in most small communities who depend on outside governments. We, the Krenak, have been suffering this pressure for the last 200-300 years. But there is resistance, and for those who resist the meaning of a sacred place is as alive as the sun, which we greet by dancing and chanting every morning: *Tepó Itxá !Tepó ere-rré* – the sun comes hot, the sun comes to bless us.

Many of the indigenous families who live in their original place, where the sacred sites are, and who live from collecting and using Nature's abundance for their food, shelter and cultural practices, still guide their lives following their traditional cultural beliefs. These practices prevail over outside government norms, so that traditional governance is established among the families in a system of reciprocity, and its rites and commitments are tuned to local ecological cycles, like the harvest, and fishing and hunting seasons. A participatory approach is established, by the exchange of favours among community members whilst constantly nurturing the balance between community and Nature.

You have been involved in rebuilding the Krenak community and reviving your rituals around sacred sites, such as the *Tarú Andek*. Could you tell us more about this?

Our history must be understood in the Brazilian context, a country colonised by foreigners and with our people driven to the brink of extinction. The families that survived now live in small areas of our greater cultural territory, now called 'Indigenous reserves'. Well, these Indigenous reserves are an aberration! Human beings, be they Indigenous or not, should never be subject to this kind of confinement without liberty to move and act.

Out of this reality, we managed to raise awareness of the meaning of sacred sites to our people. Sacred sites correspond to our landscape and topography, to the geography of our cultural history. In this way our territory is full of symbolism that enriches our narratives, linking every element to some action and meaning within our culture and myth.

We saw beyond the limits of the reserve that the Brazilian state gave us. We identified a constellation of sacred sites which we needed to express our traditions and rites in a way that transcends the simple ownership of a certain geographic area. The sites became nourishment for our spirit and for the communion with our ancestors, our origins.

This brought hope to generations of Krenak who felt in exile. Now we can practice our *Tarú Andek* – an important rite of Krenak tradition which was being forgotten and which is now being recovered in several sites.

You invited other tribes from other regions to join your celebration. What was your vision behind this?

We invited other people to share our celebration. They bring some of their own cultural practices which makes it more fun for everyone. It has also inspired many of these tribes to revive their rituals, with repercussion in their own regions, strengthening the vitality of indigenous traditions all over Brazil.

Do you believe that sacred sites can help humanity to deal with our present challenges on Earth?

Sacred sites regulate life quality wherever they are located, and this reflects at a global scale. There is a connection between global equilibrium and the existence of these places where the Earth rests. Sacred sites have been so called by traditional and Indigenous peoples who have attested for thousands of years to the veracity of the myths and traditions relating to these places. By being loyal to ancestral rules and laws that regulate our relationship with Nature, many have resisted the temptation of ‘progress’ and continue to lead a simple way of life, taking the minimum possible from Nature to ensure a healthy, cultural and spiritually creative life which does not impact global integrity. Our ways of life should be taken as an example of good living, to be multiplied on a global scale to address today’s challenges. •

Lara Lutzenberger runs Fundação Gaia in Porto Alegre, the legacy of her well-known father, José Lutzenberger, and provides training and educational experiences for raising environmental awareness.